



TRILHAS INTERPRETATIVAS COMO INSTRUMENTO ECOTURÍSTICO PARA A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO EM TRÊS RANCHOS (GO)

AMANDA ABADIA FELIZARDO CUSTODIO

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise teórica sobre viabilidade de implementação de Trilhas Interpretativas (TIs) para uso ecoturístico na Unidade de Conservação Municipal de pequeno porte em Três Ranchos (GO), com objetivo de promover a Educação Ambiental junto aos residentes e turistas e garantir a proteção e conscientização sobre a área. Assim, esta análise se justifica pelo uso desordenado e sem monitoramento que vem acontecendo na UC com a realização de trilhas, fazendo-se necessário pensar e propor estratégias que minimizem os impactos negativos de práticas insustentáveis. A metodologia adotada apresenta uma abordagem qualitativa com base em revisão bibliográfica e análise documental descritiva-exploratória, permitindo análise aprofundada dos desafios e oportunidade existentes na interface entre turismo e conservação ambiental. Dessa forma, a análise aqui feita busca integrar o Ecoturismo à agenda turística local transformando a unidade em um espaço de preservação e conhecimento que poderá ser construído coletivamente. Diante do exposto, constatou-se, levando em consideração a limitação de recursos e pessoal qualificado uma deficiência no monitoramento da unidade que a inserção de Trilhas Interpretativas Autoguiadas se apresenta como ferramentas viáveis à realidade local por necessitar de baixos investimentos financeiros e ainda ser possível incluir os moradores no processo de criação do material a ser usado nas trilhas. O ideal para o uso público de uma UC é a criação de um Plano de Manejo que se adeque à realidade turística do município, contudo o uso da área está sendo feito por residentes e turistas, mesmo sem permissão, e a infraestruturas de apoio como as TIs podem minimizar estes danos.

Palavras-chave: Conscientização; Turismo; Cerrado; Preservação; Biodiversidade.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as áreas protegidas cobrem 17% da superfície terrestre e a meta para esta década é atingir 30%. Estes dados e metas foram revelados durante a Conferência das Nações Unidas para a Diversidade Biológica (COP-15) que aconteceu em dezembro de 2022, em Montreal, no Canadá onde mais de 190 países participaram. As 23 metas traçadas na COP-15 refletem a preocupação com as alterações ambientais negativas crescentes, assim as ferramentas para valorizar e incentivar a proteção ambiental estão ganhando cada vez mais atenção, dentre elas está a Educação Ambiental para auxiliar na conservação de áreas naturais protegidas.

No Brasil a criação e gestão de Unidades de Conservação (UC) são regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, onde destaca-se que estes espaços possuem papel de relevância, uma vez que sua principal função é proteger espécies de fauna e flora silvestre, que possam estar ou não ameaçadas, além de garantir a qualidade de vida humana. Ademais, o SNUC apresenta diretrizes para a utilização pública dessas áreas, restringindo e orientando as formas de uso de modo que a Educação Ambiental é uma das poucas ações amplamente permitidas em diferentes categorias de UC.

Dentre as possibilidades que a Educação Ambiental apresenta como mecanismo de conservação de espaços naturais estão as Trilhas Interpretativas (TIs) que são formas de interação entre o ser humano e natureza, auxiliando no entendimento dos espaços onde são inseridas. Assim, as TIs facilitam a construção da relação entre os visitantes e as UCs promovendo responsabilidade e sensibilizando sobre a importância da conservação destes locais.

Além disso, as TIs também são amplamente divulgadas como instrumento de disseminação do Ecoturismo, segmentação de turismo praticada em ambientes naturais, não requerendo infraestruturas e equipamentos complexos para sua realização, e tem nas trilhas uma de suas modalidades de prática.

Entendendo o cenário atual, sobre a importância de práticas sustentáveis dentro de UCs que reforcem sua conservação este trabalho apresenta uma análise teórica com o objetivo de verificar a possibilidade de implantação de uma Trilha Interpretativa na Área de Proteção Ambiental (APA) Municipal de Três Ranchos (GO) como ferramenta de estabelecimento do Ecoturismo

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada apresenta uma abordagem qualitativa com revisão bibliográfica e documental de caráter descritivo e exploratório pertinente aos assuntos: a) Educação Ambiental em UCs; b) Trilhas Interpretativas; e c) Turismo em UCs. A pesquisa foi realizada em artigos, dissertações, teses, livros e sites especializados a fim apontar como o turismo local pode ser inserido na UC de Três Ranchos de modo que reduza os impactos negativos sobre conservação da biodiversidade local por meio da Educação Ambiental em TIs.

O levantamento de dados sobre a UC, o município de Três Ranchos e o Cerrado Goiano, foram realizadas por meio de documentos e notícias em sites como: Prefeitura Municipal de Três Ranchos, Ministério do Meio Ambiente (MMA), Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC), Observatório de Unidades de Conservação, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para pesquisa documental foram consultados documentos como: a) Plano Diretor Participativo do Município de Três Ranchos/GO; b) Plano Nacional do Turismo; c) Plano Estadual do Turismo e d) Estudo Técnico da APA Municipal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Três Ranchos é um pequeno município localizado no extremo sudeste de Goiás com área de 283 km² e 2.921 habitantes (IBGE, 2022). Seu perímetro urbano apresenta uma paisagem que mescla elementos naturais e culturais compondo uma beleza cênica que desde a década de 1980 tem sido matéria-prima para o turismo local. A “Cidade do Lago Azul”, como é conhecida na região, recebeu este reconhecimento pela existência do lago artificial, que circunda quase que por inteiro a área urbana, formado em 1981 após o represamento do Rio Paranaíba.

Conforme Felipe (2004) e Custódio (2017) o turismo em Três Ranchos foi criado e construído aos moldes das possibilidades que o lago ofertou e ao longo destas mais de três décadas de atividade turística apresentou inúmeras fases com altos e baixos, mas segue como uma das principais fontes de renda a população local. Outro elemento que compõe a paisagem da cidade é a Serra que foi instituída como Unidade de Conservação de Uso Sustentável em 2020, sendo uma categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável, e segundo o SNUC tem objetivo de compatibilizar a conservação da natureza com o uso dos recursos naturais de forma sustentável. A figura 1 ilustra a integração destes elementos cidade, lago e a APA que compõem a paisagem de Três Ranchos.

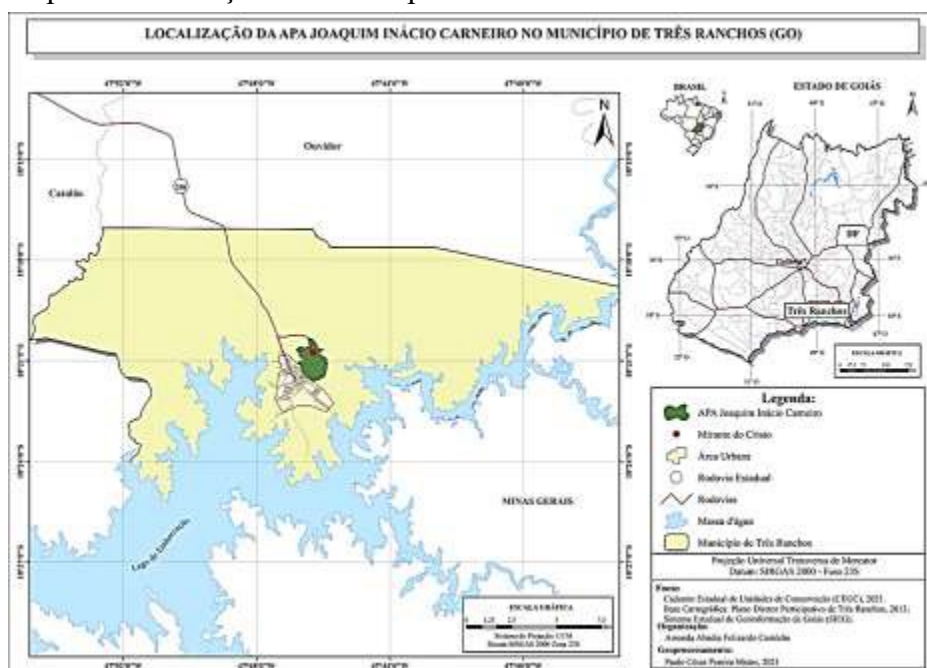
Figura 1: Vista panorâmica da cidade de Três Ranchos (GO).



Fonte: Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Três Ranchos, 2024.

A figura 2 apresenta um mapa de localização do município de Três Ranchos e da unidade Municipal, além de evidenciar a proximidade tanto do lago quando da UC com o perímetro urbano.

Figura 2: Mapa de localização do Município de Três Ranchos e da UC.



A UC está localizada na zona rural, a 600 metros do perímetro urbano com uma área com 328 hectares apresentando fitofisionomias do Cerrado composta por vegetação pertencente as Formações Florestais e ainda não apresenta um Plano de Manejo, previsto para 2025 (Ribeiro; Walter, 2008; Três Ranchos, 2019). O Cerrado é um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade sendo o segundo maior bioma brasileiro, superado em área apenas pela Amazônia, ocupando 21% do território nacional e em específico, comporta elevada biodiversidade, 44% de sua flora é endêmica e é a Savana Tropical mais diversificada do mundo Para mais, é considerado o berço das águas, onde nascem rios que abastecem grandes bacias do país, além de seu papel na alimentação dos reservatórios subterrâneos. É portador de potenciais que por muito tempo permaneceram desconhecidos, ou depreciados, e seus impactos

negativos se consolidaram no processo de ocupação na década de 1970 com a modernização agrícola na Revolução Verde. Por meio de planos voltados para o desenvolvimento agrícola nas regiões Norte e Centro-Oeste viabilizou-se a exploração das terras tidas como “improdutivas” do Cerrado marcando o desmatamento desenfreado deste Bioma (Oliveira, 2016; Silva, 2020). É inegável a relevância da criação de UCs em áreas do Cerrado, mesmo que sejam de pequeno porte como a de Três Ranchos, pois segundo Rylands e Brandon (2005) ainda que as UCs municipais e particulares apresentem tamanhos menores comparadas as estaduais e federais isso não reduz sua importância para manutenção da biodiversidade. Entendendo a relevância da área, cabe aqui destacar, desde quando foi transformada em UC vem sendo visitada para realização de trilhas tanto pela população local quanto por turistas que frequentam a cidade na busca pelo turismo lacustre.

Contudo, estas visitas estão ocorrendo antes do estabelecimento de um estudo apropriados sobre a capacidade que esta área tem, ou seja, sem um Plano de Manejo que considere seu uso turístico o que vem gerando problemas como: compactação do solo, descarte de resíduos sólidos, aparecimento de ravinas, entre outros. Assim, a proposta aqui é apresentar as TIs como um recurso de estabelecimento do Ecoturismo dentro da UC e como forma de conscientização dentro deste espaço.

A existência do uso público da área antes da elaboração de um Plano de Manejo não é o mais indicado, mas diante da impossibilidade e falta de recursos do município monitorar efetivamente a UC a Educação Ambiental, em conjunto com a população local, pode auxiliar na conservação por meio das TIs que se apresentam como recurso de baixo custo, fácil elaboração e implantação. Conforme Santandes e Obara (2022) as trilhas interpretativas estão divididas em duas categorias: a) as trilhas guiadas: realizadas com o acompanhamento de um guia que informa os visitantes e b) as trilhas autoguiadas: visitantes são autônomos e são informados por meio de painéis.

Destacando novamente a questão da falta de recursos ou mesmo de pessoal qualificados para guiar as visitas, ou mesmo o fato de as três trilhas mais utilizadas apresentarem curtos trajetos que variam entre 1.486 e 3.750 metros de extensão, as trilhas autoguiadas se apresentam como melhor opção para a APA municipal. A figura 3 produzida por meio do *software Google Earth* apresenta o desenho do trajeto das três trilhas mais utilizadas na área.

Figura 3: Imagem panorâmica da APA para identificação das trilhas.



Todas as trilhas dentro da UC culminam no Mirante do Cristo, como visto na figura 4, sendo este um dos pontos turísticos oficiais da cidade.

Figura 4: Vista panorâmica do Mirante do Cristo em Três Ranchos (GO).



Fonte: Secretaria de Turismo e Meio Ambiente de Três Ranchos, 2025.

A implementação das TIs autoguiadas dentro da unidade poderá orientar visitantes por caminhos previamente determinados e manejados para diminuir os impactos negativos do uso desordenado da área. Ademais, as trilhas podem potencializar a atividade turística do município ao mesmo tempo que fomentam a conservação da natureza.

4 CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado na seção anterior conclui-se que as Trilhas Interpretativas autoguiadas é uma alternativa viável a ser inserida na UC Municipal de Três Ranchos diante das limitações de recursos e profissionais qualificados, especialmente se tratando de trilhas de curta extensão, como é o caso. A implementação das TIs pode articular a relação entre população local e conscientização sobre a proteção e manutenção da unidade que pode, e deve, ser incluída no processo. Uma estratégia para esta aproximação seria, juntamente aos residentes, promover oficinas, cursos e reuniões que permitam produzir um material que inclua, além de informações sobre a biodiversidade natural, forneça conhecimento cultural e histórico do município.

O material criado nestes encontros pode gerar matéria-prima para a produção de mapas, painéis ou mesmo multimídia com *QR Codes* espalhados pela trilha que direcionem a conteúdos como vídeos, áudios ou mesmo textos sobre aspectos naturais, culturais e históricos. O ideal para o uso público de uma UC é a criação de um Plano de Manejo que se adeque a realidade turística do município, contudo o uso da área está sendo feito por residentes e turistas, mesmo sem permissão, e a infraestruturas de apoio como as TIs podem minimizar estes danos sem grandes investimentos financeiros e ainda poderá promover o senso de pertencimento dos moradores por meio da Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL 2002. DECRETO Nº 4.340, Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza-SNUC.

CUSTÓDIO, A. A. F. **O turismo em Três Ranchos/Goiás: os agentes produtores do espaço turístico entre 2005 e 2016.** 2017. 141 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2017.

FELIPE, C. E. O Lago Azul e as cores do turismo em Três Ranchos (GO) no período de 1980 a 2004. 154 f. **Dissertação** (Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-graduação em Geografia, Uberlândia, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Municípios**

Brasileiros (CENSO 2022). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 6 mar. 2025.

OLIVEIRA, A. S. de. **Os dilemas socioambientais no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros:** uma análise pela perspectiva crítica da Educação Ambiental. 2016. 167 f. Tese (Doutorado em Ciências Ambientais). Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

RIBEIRO, J.F.; WALTER, B.M.T. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S.M., ALMEIDA, S.P.; RIBEIRO, J.F. (eds.). **Cerrado:** ecologia e flora. Embrapa Cerrados. Brasília-DF, p. 153-212, 2008

SILVA, D. P. **Influência da expansão agrícola sobre a perda de solo no estado de Goiás.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Goiás. Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Goiânia, 2020.

TRÊS RANCHOS, **Estudo Técnico para Criação de Unidade de Conservação na Categoria Uso Sustentável – Área de Proteção Ambiental (APA) - Três Ranchos/GO.** Documento digital em pdf. V. 1. 72p. 2019.

RYLANDS, Anthony B.; BRANDON, Katrina. Unidades de conservação brasileiras. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, julho 2005.

SANTANDES, Rauana; OBARA, Ana Tiyomi. Trilhas interpretativas e educação ambiental em um jardim botânico do estado do Paraná. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 481-502, 2022.